18 Receita líquida de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	2018	2017
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas (i)	98.317	62.215
Impostos incidentes sobre vendas	(12.448)	(8.159)
	85.869	54.056

(i) O aumento de receita é decorrente do amadurecimento do palmar e consequentemente maior volume de produção de CFF, bem como a entrada em produção dos plantios efetuados em 2013/2014 e aumento de comercialização de CPO (Óleo Bruto), a partir da planta de Tailândia.

19 Custo das vendas

	2018	2017
Arrendamento(i)	(13.566)	(8.704)
Pessoal(ii)	(35.840)	(21.956)
Insumos	(14.594)	(10.644)
Máquinas	(20.076)	(16.053)
Transporte	(12.747)	(9.889)
Outros custos	(122)	(2.592)
Depreciação	(8.022)	(2.356)
Outros custos	(1.516)	
	<u>(106.483)</u>	<u>(72.194)</u>

(i) A partir de fevereiro de 2018 todas as fazendas entraram em produção e como consequência, os valores que até a entrada em produção eram contabilizados como CAPEX, passaram a ser levados a custo.

(ii) Incremento devido ao aumento do volume colhido, bem como a entrada em operação da unidade industrial de Tailândia com a contratação de aproximadamente 100 novos funcionários.

20 Despesas administrativas

	2018	2017
Salários e encargos	(6.461)	(6.685)
Prestação de serviços	(7.271)	(4.159)
Depreciação e amortização	(1.819)	(1.567)
Aluguéis	(2.212)	(1.163)
Combustíveis	(1.184)	(281)
Manutenção	(6.148)	(4.898)
Fretes s/vendas	(8.873)	
Viagens e estadias	(827)	(671)
Outras despesas administrativas	(1.911)	(3.326)
Provisões trabalhistas	(10.142)	(21.084)
	<u>(46.846)</u>	<u>(43.834)</u>

21 Outras despesas operacionais

Impairment ativo imobilizado	()	<u>(85.063)</u>
------------------------------	-----	-----------------

22 Receitas e despesas financeiras

	2018	2017
Juros incorridos	(1.912)	(22)
Variação cambial passiva (i)	(246)	(100)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(318)	(487)
Outras despesas financeiras	(308)	(300)
Despesas financeiras	<u>(2.784)</u>	<u>(909)</u>

Receita de aplicações financeiras	1.173	1.195
Variação cambial ativa (i)		(161)
Descontos obtidos	141	142
Receitas financeiras	1.314	1.176
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.470)</u>	<u>267</u>

(i) A variação cambial ativa e passiva é decorrente de faturas emitidas em Euro pelo acionista GALP referente a cobranças de sistemas.

23 Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia arrenda diversas fazendas onde estão localizados os plantios, segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os termos do arrendamento são 25 anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

Os pagamentos futuros totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	2018
Até 1 ano	14.649
De 01 até 05 anos	73.245
Mais de cinco anos	184.477
	<u>272.371</u>

24 Seguros (Não auditado)

A Belem Bioenergia Brasil S.A. não mantém seguro da plantação em virtude de não haver seguro agrícola para a cultura de dendê no Brasil.

São reconhecidos os riscos e estão minimizados com o manejo adequado, que inclui o acompanhamento e controle fitossanitário da cultura, com vigilância motorizada contra fogo e entrada de pessoas não autorizadas na Exploração.

25 Eventos subsequentes

A Companhia recebeu aporte dos acionistas, no ano de 2019, no montante de R\$ 38.320, conforme quadro a seguir:

Aportes	Data	Valor
Galp	08/01/2019	8.320
Pbio	04/02/2019	15.000
Galp	07/02/2019	15.000
Galp	10/04/2019	7.500
Pbio	03/04/2019	7.500
Pbio	03/05/2019	8.500
Pbio	06/05/2019	3.000
Galp	07/05/2019	11.500
Galp	24/05/2019	18.888
Pbio	15/07/2019	5.000
Pbio	26/07/2019	<u>13.888</u>
		114.096

A Companhia segue com sua expansão, conforme definido no acordo de investimento, onde já está sendo construída pelo parceiro do negócio, a unidade industrial de Tomé-Açu, com capacidade inicial de processamento de 30 T/hora de CFF e com início de entrada em produção no 1º trimestre de 2020.

Enquanto o acordo de acionista não é assinado para o esse polo, a companhia vem efetuando empréstimos a Ecotauá, totalizando R\$ 30 milhões até março de 2019

Seção C - Políticas contábeis**26 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

26.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

26.2 Ativos financeiros**26.2.1 Classificação**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

• Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

• Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.